

- I. Nota da Direcção
- II. Visão, Missão e Objetivos
- III. Descrição dos projectos/actividades
- IV. Recursos Financeiros

## **I - Nota da Direcção**

**A ADAE - Associação de Desenvolvimento da Alta Estremadura**, é uma Instituição sem fins lucrativos, de utilidade pública, que estabelece como missão assegurar, promover e intervir no desenvolvimento local, desencadeando oportunidades e ações no âmbito da melhoria da economia, da educação, da formação, da qualificação, do empreendedorismo, estímulo à economia social, inovação social, busca de novas respostas a problemas de pobreza e exclusão social, turismo, cultura, preservação e perpetuação dos hábitos, costumes, melhoria da agricultura, preservação de um mundo rural ativo, da identidade e ainda da plena integração social.

Sempre numa ótica de procura de novas e inovadoras formas de intervenção e de respostas ajustadas às necessidades das pessoas, das instituições e das empresas, a ADAE desenvolve a sua atividade de forma consolidada, assente numa estratégia de parceria alargada e sólida ao nível local, com interação ao nível regional, nacional e transnacional, de forma concertada entre os vários níveis de atuação, tendo por objetivo dar resposta às necessidades do meio. Neste contexto, podemos identificar **o Perfil de competências básicas da ADAE, nomeadamente:** - *Financiamento de iniciativas locais;* - *Desenvolvimento e operacionalização de projetos,* - *ações e atividades de Promoção do desenvolvimento local;* - *Organização e promoção dos produtos locais;* - *Formação/Qualificação;* - *Promoção e divulgação dos recursos locais e do território;* - *Animação e Dinamização de iniciativas Locais;* - *Informação e Apoio técnico e financeiro a iniciativas locais;* - *Mediação e concertação;* - *Elaboração de estudos e diagnósticos;* - *Constituição de parcerias e construção de projetos de cooperação nacional e transnacional;*

As atividades propostas para o ano de 2017, enquadram-se num conjunto complementar e harmonioso de programas, projetos e iniciativas que visam contribuir para o

desenvolvimento integrado do território da sua área de intervenção, tendo por base os objetivos estratégicos da ADAE

Durante o ano de 2017 a ADAE dará continuidade à implementação da estratégia definida para o período 2014-2020 com a implementação do instrumento designado por Desenvolvimento Local de Base Comunitária – DLBC Rural e DLBC Costeiro, assentando a sua ação na estratégia aprovada pela parceria.

À semelhança dos anos anteriores, continuará a efetuar todas as pesquisas referentes a oportunidades de apoio financeiro para a viabilização de projetos, bem como de programas que possam abrir candidaturas onde se possam enquadrar projetos de interesse para a região, tendo em especial atenção para o Portugal 2020.

De relevar ainda que o Plano de Atividades para o ano 2017 reflete uma atitude focada na sua missão, nos seus objetivos, na sua capacidade técnica/humana instalada e ainda nas suas valências, tendo por base as principais linhas de atuação estratégica que orientam a atividade global, potenciando o trabalho em rede a bem da implementação das políticas públicas, numa ótica de proximidade dos e com os cidadãos.

Com este Plano, a Direção orientou as propostas de atividades no sentido de dar prioridade às preocupações acima referidas, não descurando a necessidade de uma vivência coletiva e identitária, com especial preocupação da inclusão, da melhoria da economia e da criação de emprego.

Dando continuidade à atividade desenvolvida ao longo dos anos, será também relevada a atividade económica, formativa e de qualificação da população. Dar-se-á ainda ênfase às ações de voluntariado e de solidariedade, à animação e promoção do território e dos produtos, convergindo esforços e meios para uma ainda maior e melhor rentabilização dos meios ao dispor.

A proposta de intervenção resulta da convergência de experiências, das expectativas da ADAE e do conjunto de parceiros envolvidos, a par da necessidade de realizar, implementar e desenvolver ações de interesse para as populações (quer a nível económico, social, educativo/formativo/qualificativo) e de promoção da sua autoestima,

desenvolvendo também, formas de ocupação alternativa para as populações, sempre em estreita ligação com as suas raízes identitárias.

Dezembro de 2016

**A Direção**

João Salgueiro

---

Raul Castro

---

Paulo Batista

---

Micael Sousa

---

Lino Ferreira

---

## II Visão, Missão e Objectivos

- **Visão**

Dar continuidade ao reconhecimento da ADAE pela comunidade local e pelas instituições em particular, como um parceiro estratégico de referência no âmbito do desenvolvimento de actividades e implementação de estratégias de desenvolvimento local, tendo por fim a melhoria da qualidade de vida das populações e o acesso aos serviços de proximidade.

- **Missão**

A ADAE – Associação de Desenvolvimento da Alta Estremadura, pessoa colectiva de direito privado, de utilidade pública é constituída por associados públicos e privados.

Os seus estatutos definem que esta tem por missão promover o desenvolvimento local, através da dinamização de iniciativas nas áreas dos recursos humanos, da formação, da informação, do turismo e património/cultura e do apoio às actividades produtivas, bem como da preservação dos saberes e da valorização dos produtos locais e da economia.

É ainda objetivo a promoção de estudos, de investigação e da actuação no âmbito do ambiente, na óptica da promoção da melhoria da qualidade de vida das populações.

A sua missão consiste **no apoio à população em geral**, quer no âmbito do reconhecimento de competências dos cidadãos, quer da formação/informação e apoio técnico quer ainda na orientação estratégica dos investimentos e dos respectivos apoios financeiros. Esta associação tem ainda por missão contribuir para a preservação das artes, dos ofícios, dos costumes, dos saber-fazer, dos valores e da identidade do território, contribuindo para a melhoria da economia e do turismo.

- **Objectivos**

Desenvolver actividades coerentes, vantajosas para as populações e para os territórios, apostando na dinamização e diversificação da economia local, na melhoria das condições

sociais e na qualificação dos recursos humanos, tendo em vista o crescimento e a melhoria da qualidade de vida e de bem-estar da população em geral.

A intervenção da ADAE pretende responder aos desafios de uma sociedade onde se assiste cada vez mais à acentuação das diferenças sociais, nomeadamente no que se refere às oportunidades de acesso a bens e serviços de uma forma geral, não descurando a débil situação económica, social e financeira em que o país se encontra.

É neste contexto que se propõe atuar num esforço de intervenção que proporcione à população em geral e em particular à população mais desfavorecida, ações e atividades que promovam e viabilizem a sua capacidade de intervenção, a melhoria das suas qualificações e da sua qualidade de vida, tendo por base o sentido de responsabilidade, incentivando à participação ativa na vida em sociedade.

- **Estratégia**

No seio da conturbação que vivemos, das dificuldades que sentimos, da angústia da população com que convivemos diariamente e porque estamos preocupados com o presente e com o futuro, entendemos que não há tempo para espera.....para deixar acontecer a melhor altura para intervir.....ou que a “tempestade” amenize..... Pelo contrário, a ADAE adapta-se às circunstâncias e faz acontecer as coisas à sua volta, “arrastando” os que estão menos recetivos, os mais desamparados e mais cétricos, os mais incrédulos...criando novas formas de intervenção no Desenvolvimento Local.

É essa a razão de ser e de existir da ADAE: promover o surgimento de iniciativas de beneficiários locais, multiplicar atividades, minimizando custos, rentabilizando meios, empenhando-se, tendo sempre como motor o papel ativo, benemérito e altaneiro dos seus colaboradores que não olham a horários, a salários ou a compensações, em prol das pessoas e da sua melhoria de qualidade de vida

É com esta postura de princípio de resiliência, de consciência e de conhecimento da realidade local, que a ADAE tem pautado a sua atuação.

Em 2017 e dando continuidade à sua estratégia que leva a cabo no contexto territorial desta região, pretende desenvolver um conjunto de intervenções a que estão associados objectivos gerais que se materializam através da implementação de diversos projectos e

ações que constituem fatores de alavancagem, sendo motrizes de outros investimentos em atividades conexas, a par da gestão dos fundos no âmbito do novo Quadro Comunitário de Apoio.

Continuamos a afirmar que intervindo num território que pese embora tenha algumas características urbanas, reconhecemos que este sofre de problemas de ruralidade que importa continuar a combater, garantindo que mantém as suas comunidades vivas, dinâmicas e felizes, em prol da manutenção da sua ruralidade e de uma identidade que importa preservar, valorizar e perpetuar.

Assim, a ADAE trabalha no sentido de criar na população o gosto, o orgulho e a necessidade de viver num território ímpar, promovendo um espírito de modernidade no território e nas gentes, preservando a sua identidade, contribuindo para a melhoria das condições de vida destas populações.

Continuamos a defender que, como princípio, não se pretende o regresso generalizado da população ao trabalho agrícola, mas também, criar condições para a dignificação deste trabalho, a par da criação de novas formas alternativas de rendimento, com base nas potencialidades do mundo rural, estimulando a economia e contribuindo para a fixação das populações nos territórios rurais, sobretudo que com a nova abordagem Leader é possível a ADAE apoiar projetos de caráter agrícola e de transformação de produtos agrícolas, o que até agora não acontecia. De relevar ainda o apoio possível de ser equacionado as áreas costeiras através do DLBC Costeiro ADAE Mar 2020.

É pois objetivo trabalhar e dinamizar o desenvolvimento deste território, o que pressupõe a criação de um conjunto de dinâmicas, atividades, ações e projetos, que promovam a qualidade de vida das gerações futuras, protegendo recursos vitais e identitários, incrementando factores de coesão social e equidade, promovendo a inclusão social dos mais desfavorecidos, (pessoas com deficiência, toxicodependentes, pessoas com problemas de alcoolemia, com RSI, emigrantes ...), garantindo um crescimento económico amigo do ambiente e das pessoas, preservando o património, divulgando, promovendo e perpetuando os produtos, os conhecimentos, as artes e as tradições.

Pretendemos assim dar continuidade à Estratégia integradora de desenvolvimento identitária deste território, valorizando a sua maior riqueza que são as pessoas, em harmonia com a economia, a sociedade, a cultura, a educação, o património e a natureza,

respeitando a biodiversidade e os recursos naturais, apostando na solidariedade entre gerações e territórios.

- **Objetivos Específicos**

- **Áreas de Atuação**

- Desenvolver, incentivar e diversificar as atividades económicas;
- Melhoria da Qualidade de Vida da população
- Promover e Desenvolver ações que potenciem o Capital Humano ministrando ações de formação profissional/Qualificação;
- Promover e apoiar serviços Básicos para a Economia e População;
- Promover e apoiar o turismo;
- Conservar, preservar e promover o património cultural e construído;
- Desenvolver projetos de cooperação inter-regionais e transnacionais nas áreas de atuação da ADAE;
- Desenvolver e apoiar iniciativas culturais e identitárias do território;
- Incentivar e apoiar o artesanato, os produtos locais e a etnografia;
- Ajudar o escoamento de produtos endógenos;
- Contribuir para a animação do espaço rural;
- Promover e dinamizar a atividade agrícola
- Desenvolver e apoiar o desenvolvimento de parcerias estratégicas;
- Apoiar e fomentar o empreendedorismo "Criação de empresas em meio Rural"

As áreas de actuação onde a ADAE pretende intervir durante o ano de 2017, são as seguintes:

**1 – O próximo Quadro Comunitário de Apoio – O papel interventivo da ADAE**

**a) DLBC ADAE Rural 2020**

DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária - A parceria ADAE Rural 2020, cuja entidade gestora é a ADAE, candidatou-se em 2015 ao DLBC, no âmbito da medida 10 –



Leader do PDR 2020, submedida 10.2 - Implementação das estratégias. Após as duas fases de candidatura e os contratos de delegação de competências firmados com a ADAE, para a implementação da sua estratégia, foi aprovado um total de 3.564.269,60 euros, divididos por três fundos:

- FEADER – 1.967.139,42 euros
- FEDER – 657.369,55 euros
- FSE – 939.760,63 euros

Ao nível das tipologias de investimento, as mesmas diferem consoante o fundo em causa. As principais tipologias elegíveis, por fundo de investimento são:

- **FEADER:**

- Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas;
- Pequenos investimentos na transformação e comercialização;
- Diversificação de atividades na exploração;
- Cadeias curtas e mercados locais;
- Promoção de produtos de qualidade local;
- Renovação de aldeias em territórios rurais.

- **FEDER**

Concessão de apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e ao apoio à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas;

Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural.

- **FSE**

Projetos de criação do próprio emprego ou empresa por desempregados ou inativos que pretendam voltar ao mercado de trabalho.

Refira-se que durante o ano de 2016, prevê-se que sejam já aprovados e publicados os primeiros avisos de concurso, para que sejam aprovados os projetos de investimento no âmbito das tipologias de intervenção referidas.

*De relevar que a ADAE em 2016 procedeu à abertura de 3 avisos de receção de candidaturas, especificamente nas áreas: - Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas, Pequenos Investimentos na transformação e comercialização e a Diversificação da Atividade na Exploração Agrícola, encontrando-se a*

*efetuar a análise dos projetos apresentados, referentes aos dois primeiros avisos já encerrados.*

*O Aviso referente à Diversificação da Atividade na Exploração Agrícola, encerra em janeiro de 2017.*

*Encontra-se ainda a preparar a abertura do aviso referente à Diversificação da atividade na exploração.*

No ano de 2017, pretende-se dar seguimento a este compromisso, abrindo os avisos de concurso passíveis de abertura e efetuando a análise e acompanhamento do Programa, conforme delegação de competências efetuada, tendo por objetivo uma efetiva dinamização do território e da economia, melhorando as condições de vida das populações.

### **1.2. Funcionamento e Animação**

As atividades de funcionamento e animação a executar em 2017 serão as necessárias para levar a cabo a execução/implementação da estratégia DLBC atrás mencionada.

Em 2017 executar-se-á a candidatura aprovada em 2016, referente à componente de despesas de funcionamento e animação.

### **1.3. Cooperação do Grupo de Ação Local**

A estratégia de cooperação o âmbito do DLBC ADAE Rural 2020, valorizará o território e consolidará o tecido económico e social, como instrumento potenciador das complementaridades, diversidades, e heterogeneidades conjugando os saberes e os recursos.

#### **b) DLBC Costeiro – DLBC ADAE MAR 2020**

DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária - A parceria ADAE MAR 2020, cuja entidade gestora é a ADAE, candidatou-se em 2015 ao DLBC, no âmbito da medida 10 – Leader do PDR 2020, submedida 10.2 - Implementação das estratégias. Após as duas fases de candidatura e os contratos de delegação de competências firmados com a ADAE, para a implementação da sua estratégia, foi aprovado um total de 2.399.471,04 euros, divididos por três fundos:

- FEAMP – 1.266.283,00 euros
- FEDER – 470.327,64 euros
- FSE – 662.860,40 euros

Ao nível das tipologias de investimento, as mesmas diferem consoante o fundo em causa. As principais tipologias elegíveis, por fundo de investimento são:

Inovação em espaço marítimo (FEAMP) "- criação do turismo ativo de arte xávega (pesque o seu peixe) - centro interativo da arte xávega - monitorização das condições marítimas e climatéricas" Qualificação escolar e profissional (FEAMP) "- Desenvolvimento de cursos técnicos de pesca - capacitação e mentoria de jovens empreendedores" Promoção de Planos de Mar (FEAMP) - Criação e implementação do Plano intermunicipal Aldeias de Mar - Reforço da competitividade da pesca (FEAMP) "- Conselhos/fóruns de benchmarking (boas práticas) - modernização de infraestruturas e equipamentos de pesca - construção de complexo de pesca - renovação dos mercados locais - ações de associativismo de base local" - Desenvolvimento de turismo em espaço aquático (FEAMP) "- promoção do ecoturismo - promoção da pesca desportiva- criação de centro de desportos náuticos - Promoção do turismo ativo" - Promoção de produtos locais de qualidade (FEAMP) "- Criação da Marca de Produtos - Promoção e Proteção da Sardinha - Campanha Promocional da Marca Turística - promoção de produtos locais de qualidade -" Circuitos curtos de bens alimentares e mercados locais (FEAMP) - Valorização dos Mercados Tradicionais - Estruturação dos Circuitos de Venda - especialização da restauração e hotelaria - valorização dos produtos locais no canal HORECA" - Preservação, conservação e valorização dos elementos patrimoniais, recursos naturais e paisagísticos (FEAMP) "- Implementação de Planos de zona de pesca - preservação e conservação da dos recursos costeiros - preservação, conservação e proteção das praias selvagens" Concessão de apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e o apoio à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas (FEDER) "- criação de viveiro de empresas / espaço de networking ""comunidade do mar"" - promoção e apoio de novas ideias com impacto no território" - Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural (FEDER) "- plano de intervenção nas dunas e areais - criação e desenvolvimento de eventos culturais - preservação e promoção das tradições e saberes fazer - dinamização de espaços e equipamentos

existentes" -Criação de emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE) - criação do próprio emprego - Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE) "- Valorização interjuncional das tradições, artes e saberes fazer - capacitação para a integração na vida ativa - envelhecimento ativo - Formação Cívica e Cultural - Formação Técnica - Plano de Ação para a Valorização do Papel da Mulher".

O DLBC Costeiro tem uma focalização temática que incide sobre comunidades pesqueiras e costeiras e agentes económicos, sociais e institucionais intervenientes nos processos de desenvolvimento pesqueiro e costeiro e de diversificação e competitividade da respetiva economia, tendo como principais desafios e objetivos "Explorar as potencialidades das estratégias de desenvolvimento local para a diversificação das economias de base rural através do empreendedorismo, da promoção do emprego (sustentável e com qualidade), da integração urbano-rural e, de forma complementar, na promoção da inovação social e na resposta a problemas de pobreza e de exclusão social"

Em 2016 não se verificou a publicação dos normativos que permitissem a abertura de avisos de concursos, daí o programa não ter tido ainda impacto no território, aguardando-se que em 2017 a ADAE possa dar início à gestão, divulgação e implementação do Programa no território de intervenção, tendo em conta a acreditação obtida para o efeito, bem como os contratos já firmados.

### **c) Rede Rural Nacional**

No âmbito da Rede Rural Nacional e à semelhança do quadro comunitário anterior a ADAE pretende efetuar candidaturas às tipologias que serão apresentadas pelo Programa, bem como participar nas reuniões para as quais for solicitada, tendo por objetivo poder desenvolver uma parceria efetiva e profícua com a RRN.

**d) SIAC – Fluirural – empreendedorismo rural**

O projeto Fluirural - Promoção do Espírito Empresarial em Meio Rural foi construído pela parceria e não foi objeto de submissão por deficiência da plataforma da Agência para a Coesão.

Após ter sido efetuada uma reclamação, não foi possível a submissão da candidatura, encontrando-se no final de 2016 a ser reequacionada a possibilidade de nova submissão de candidatura.

Caso esta venha a ocorrer, pretende-se, em 2017 implementar este projeto que surge da parceria de um conjunto de entidades do desenvolvimento económico e social dos territórios envolvidos. Com o espírito de entreatajuda e colaboração, já patente entre as associações de desenvolvimento local que se propõe levar a cabo este projeto, reforçando a importância dos objetivos de dinamização económica e de aposta num empreendedorismo criativo e inovador, conducente à construção e desenvolvimento de projetos e negócios de base marcadamente rural nos territórios abrangidos, pretende-se fomentar o empreendedorismo e a criação de empresas nos territórios rurais.

**e) Interreg**

O projeto Interreg pretende promover a implementação de estratégias conjuntas transfronteiriças transnacionais e programas de desenvolvimento; aprofundamento de parcerias entre diferentes níveis da administração com os agentes económico-sociais relevantes, contendo as seguintes

**VERTENTES DE COOPERAÇÃO**

Vertente a) - cooperação transfronteiriça

Vertente b) - cooperação transnacional

vertente c) - cooperação inter-regional

Em 2016 a ADAE apresentou uma candidatura – EMPREENDERural – Projeto de Capacitação e Apoio ao Empreendedorismo em Meio Rural, em parceria com ADL's Portuguesas e entidades Espanholas congéneres, no âmbito do Interreg VA) – Espanha-Portugal (POCTEP) 2014-2020 – Aguarda-se decisão da candidatura no início de 2017.

Em 2017 a ADAE pretende apresentar as candidaturas em função das parcerias e dos temas relevantes para a sua atividades locais.

Pretende-se desta forma resolver alguns dos problemas que afetam os territórios envolvidos e que numa ótica de redução das assimetrias com outras regiões mais desenvolvidas.

**f) PROVERE – Centro 2020 - iNature**

Na sequência da publicação do Aviso de Abertura de Concurso respeitante ao Reconhecimento Formal das Estratégias de Eficiência Coletiva PROVERE na Região do Centro - a ADAE, conjuntamente com as restantes ADL da Região Centro, integrou a parceria do projeto iNature, cabendo a estas, numa primeira fase, uma componente de animação em cada um dos territórios.

A candidatura encontra-se em fase de análise.

Caso venha a ser aprovada, em 2017 a ADAE continuará a participar na parceria e irá implementar a sua ação, de acordo com o que for estabelecido pela parceria do consórcio.

**3 – PROVE - Promover e vender produtos da Terra, diretamente à rede de produtores**

O Projeto, que surge de uma Parceria alargada a nível nacional e cuja marca é detida pela ADREPES – Associação de Desenvolvimento Local de Setúbal, tem vindo a ser implementada praticamente em todo o país pelas Associações de Desenvolvimento Local, tendo por objetivo promover a dinamização pequena agricultura e dos circuitos curtos de comercialização.

Pretende-se em 2017, dar continuidade ao projeto PROVE, lançado em Leiria pela ADAE em 2016 e que se tem revelado um sucesso, quer para os pequenos produtores agrícolas e frutícolas locais, criando uma rede de distribuição dos seus produtos, quer para os consumidores.

Neste momento existe um núcleo em Leiria, pretendendo-se em 2017 criar novos núcleos, com novos produtores.

Este projeto proporciona aos consumidores ter à sua disposição cabazes de produtos hortofrutícolas e frutícolas de qualidade, adquiridos diretamente aos produtores, sem intermediários.

**Este projeto tem como objetivos:**

- Aproximar produtores e consumidores, melhorando os circuitos de comercialização;
- Renovar as relações de compromisso, solidariedade e ética entre quem produz e quem consome;
- Incentivar os pequenos produtores a utilizar técnicas amigas do ambiente.
- Apostar em novas formas de comercialização, ajudando os pequenos produtores a escoar os seus produtos;
- Melhorar a qualidade dos produtos;
- Promover o desenvolvimento dos territórios rurais.

**4 - Bolsa Nacional de Terras**

A ADAE é entidade GeOp, isto é, é uma entidade autorizada para a prática de atos de gestão operacional, nos termos da lei, do regulamento de gestão da bolsa de terras e dos despachos de autorização. Considera-se gestão operacional da bolsa de terras a dinamização e a divulgação, ao nível local, da bolsa de terras, compreendendo todos os atos que visem promover e facilitar a adesão e utilização da mesma.

São atos de gestão operacional da bolsa de terras, designadamente:

- A divulgação e dinamização da bolsa de terras;
- A prestação de informação sobre a bolsa de terras;
- A promoção da comunicação entre as partes interessadas;
- A verificação da informação relativa à caracterização dos prédios prestada pelos proprietários que disponibilizem os seus prédios na bolsa de terras;
- O envio de informação à DGADR para disponibilização na bolsa de terras e após cumprimento dos procedimentos necessários por parte dos proprietários;
- A celebração dos contratos de disponibilização de terras.

Assim, a ADAE em 2017 desenvolverá os atos de gestão atrás descritos, sempre que para tal for solicitada.

## **5 - Gabinete de Apoio Técnico (informação, orientação de sistemas de incentivo ao investimento e empreendedorismo)**

No âmbito desta tipologia de intervenção e dando continuidade ao trabalho que a ADAE tem vindo a desenvolver desde o início da sua atividade através do Gabinete de Apoio Técnico, pretende-se em 2017, continuar a proporcionar ao cidadão em geral e em especial aos potenciais beneficiários, a cedência de informação técnica geral sobre fundos e programas e oportunidades de investimento, no âmbito do quadro comunitário de apoio 2014-2020. Pretende-se ainda dar continuidade ao serviço específico de apoio, orientação e enquadramento de potenciais projetos de investimento nos programas em vigor, de forma a potenciar o surgimento de pequenos negócios e a criação de empregos no nosso território.

## **6. Serviço de Apoio aos Artesãos/ Estatuto**

Tendo por base a regulamentação do Programa de Apoio à Certificação dos Artesãos (portaria 1193/2003 de 13 de Outubro) pretende-se em 2017, dar continuidade ao trabalho que a ADAE tem vindo a desenvolver com e para os artesãos, apoiando-os gratuitamente na elaboração das candidaturas ao PPART - Programa de Promoção dos Ofícios e das Micro Empresas Artesanais, a fim de poderem ser reconhecidos como artesãos e como unidade artesanal,

É ainda objetivo dar continuidade ao trabalho de inventariação e identificação dos artesãos e dos produtos artesanais da região, apoiando na política de criação de circuitos de comercialização dos produtos, em parceria com a Nova ADAE.

## **7 - Centro Europe Direct**

Sendo a ADAE entidade acreditada e reconhecida na Alta Estremadura como Centro de Informação Europeia, esta viu renovada em 2013 a sua candidatura para o período 2013/2017.

O EDIC da Alta Estremadura, pretende continuar a assumir-se como intermediário entre os cidadãos e a União Europeia a nível local, facilitando o acesso dos cidadãos a informação



nacional e comunitária diversa, bem como facultar à união europeia informação sobre os cidadãos.

Pretende-se promover o interesse dos cidadãos (do mundo rural e urbano) pela obtenção de informação nacional e comunitária que os coloque ao nível europeu, promovendo uma cidadania ativa e facultar aos cidadãos a participação em atividades de cidadania e informação sobre diversos temas do dia-a-dia.

De relevar o trabalho previsto para 2017 quer com as escolas, quer com os professores, bem como com o público em geral, fruto do reconhecimento que esta estrutura vai adquirindo ao longo da sua implementação no território.

## **8 - Formação/Qualificação /Capacitação**

### **a) Formação Profissional**

Sendo a preocupação da ADAE gerir esforços no sentido de não duplicar as ações de formação que são levadas a cabo no território e implementar as ações estritamente necessárias, decorrentes das necessidades de formação identificadas através do Plano de Ação Local, numa perspetiva mais racional, integrada e inovadora, a ADAE continuará a privilegiar os protocolos de parceria e as iniciativas formativas que respondam a uma necessidade em concreto, nomeadamente no âmbito da cultura, do ambiente, agricultura e jardinagem, associações recreativas....

Em 2017, já com o seu processo de certificação pela DGERT concluído de acordo com a legislação em vigor, pretende apresentar as candidaturas aos avisos disponíveis, nas áreas para as quais está acreditada, nomeadamente:

(Cod: 215) Artes e humanidades» Artes» Artesanato (Cod: 342) Ciências sociais, comércio e direito» Ciências empresariais» Marketing e publicidade (Cod: 345) Ciências sociais, comércio e direito» Ciências empresariais» Gestão e administração (Cod: 347) Ciências sociais, comércio e direito» Ciências empresariais» Enquadramento na organização/ empresa (Cod: 380) Ciências sociais, comércio e direito» Direito» Direito (Cod: 482) Ciências, matemática e informática» Informática» Informática na ótica do utilizador (Cod: 541) Engenharia, indústrias transformadoras e construção» Indústrias transformadoras» Indústrias alimentares (Cod: 621) Agricultura» Agricultura, silvicultura e pescas» Produção

agrícola e animal (Cod: 622) Agricultura» Agricultura, silvicultura e pescas» Floricultura e jardinagem (Cod: 761) Saúde e Protecção social» Serviços sociais» Serviços de apoio a crianças e jovens (Cod: 762) Saúde e Protecção social» Serviços sociais» Trabalho social e orientação

### **b) Desenvolvimento de projetos no âmbito do POISE /Portugal Inovação Social**

O Programa Operacional Temático Inclusão Social e Emprego (PO ISE) visa o “reforço da integração das pessoas em risco de pobreza e o combate à exclusão social, assegurando a dinamização de medidas inovadoras de intervenção social e os apoios diretos aos grupos populacionais mais desfavorecidos, as políticas ativas de emprego e outros instrumentos de salvaguarda da coesão social”.

Neste contexto, a ADAE, em 2017 apresentará as candidaturas possíveis aos avisos que vierem a ser objeto de abertura.

### **c) Acreditação da ADAE enquanto Entidade Formadora Externa dos Cursos de Aprendizagem - Sistema de Aprendizagem**

Dado que a ADAE foi acreditada pelo IEFP enquanto Entidade Formadora Externa dos Cursos de Aprendizagem estando registada na bolsa de entidades formadoras externas do IEFP desde 2013, pretendemos executar algumas ações de formação nesta tipologia nas áreas profissionais para as quais foi acreditada

Assim, aguardamos que em 2017 seja efetuado o encaminhamento de candidaturas por parte do organismo responsável (IEFP) para a ADAE.

## **9 – Qualidade**

Decorrendo do Sistema de Gestão da Qualidade, a ADAE rege-se segundo a norma ISO 9001:2008, configurando o manual da qualidade a sua base de orientação.

Em 2017 dever-se-á dar continuidade à manutenção do sistema e proceder à auditoria de acompanhamento da certificação da qualidade, com o empenho e intervenção dos diretores e colaboradores, no âmbito da Norma ISO 9001:2015.

## **10 – Ações de animação do território e participação em eventos/oficinas de trabalho**

Em 2017 a ADAE pretende dar continuidade às ações de Animação do Território; Mostras e Ações de Promoção Conjuntas, Ações com Carácter Participativo da População, Apoio e Promoção da Agricultura Local, Promoção do Território, entre outras.

Destaque para a necessidade de dar continuidade e criar dinâmicas nas Hortas da Vila e campos de demonstração na Batalha, divulgar e promover localmente o projeto “Pela Estrada Fora” – 5 episódios sobre a Alta Estremadura, 5 mapas e 1 livro, do PROVE, bem como elaborar folhetos informativos acerca dos fundos e programas e do território.

Ainda neste contexto, destaque para a necessidade de **Capacitação da comunidade e das instituições, através de:**

- Apoio técnico aos habitantes das zonas rurais e pesqueiras com potencial turístico/empreendedor: promover um conjunto de reuniões com as associações e atores locais para aferir os interesses, recursos e necessidades; realização de iniciativas/atividades de carácter cultural e recreativo que permitam combater o isolamento social; promoção de uma iniciativa de valorização dos produtos locais;

**Necessidade de revitalizar o associativismo**, sensibilizando as associações para a realização conjunta de atividades diversificadas sendo a ADAE o elo de ligação e de “fazer acontecer” iniciativas no território; promover eventuais visitas de boas práticas; apoiar as associações para a organização de atividades destinadas à comunidade.

**Necessidade de fomentar a inclusão social**, permitindo às comunidades das aldeias a valorização das suas tradições, dos hábitos, dos costumes, com levantamento dos saberes, tradições, lendas, narrativas, que possam culminar na edição de um documento sintetizador dessas recolhas

## **11 – Relacionamento Institucional**

No que se refere ao ponto “Relacionamento Institucional”, a ADAE pretende dar continuidade em 2017 ao bom relacionamento institucional existente com as entidades da

região, sejam órgãos desconcentrados da administração central ou outras, bem como participar em todas as iniciativas que permitam alargar ainda mais este relacionamento.

Destacam-se as Autarquias, Comunidades Intermunicipais, Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, Associações, o Centro de Emprego, a Segurança Social, as Redes Sociais, as entidades formadoras da região, o GPP, o IFAP, a DGADR, a CCDRC, a Federação Minha Terra, a Confagri, entre outros.

Ainda no seguimento da colaboração estreita que se tem verificado com a CIMRL, pretende-se dar continuidade a esta parceria ativa no que se refere à gestão diária, com a disponibilização de recursos, bem como na elaboração de candidaturas e implementação dos seus projetos, na preparação e apresentação de Pedidos de Pagamento, na implementação do Plano de Formação para funcionários da Administração Local, na Central de Compras da CIM e ainda no levantamento e caracterização da IP.

Destaca-se ainda a parceria firmada na implementação/gestão do projeto de Modernização Administrativa/Partilha de Serviços, da coordenação da EAT da ITI, da animação e dinamização das atividades de exterior dos projetos, quer no que se refere à parceria firmada no âmbito da gestão técnica, contabilística e financeira e a colaboração nos projetos como os EPI's e o Empreendedorismo.

## **12 - Recursos Humanos (Número de Colaboradores)**

Em 2016, o quadro da ADAE é composto por 8 técnicos nas diversas atividades (incluindo, técnicos e administrativos – 5 mulheres e 3 homens) e uma coordenadora a tempo parcial.

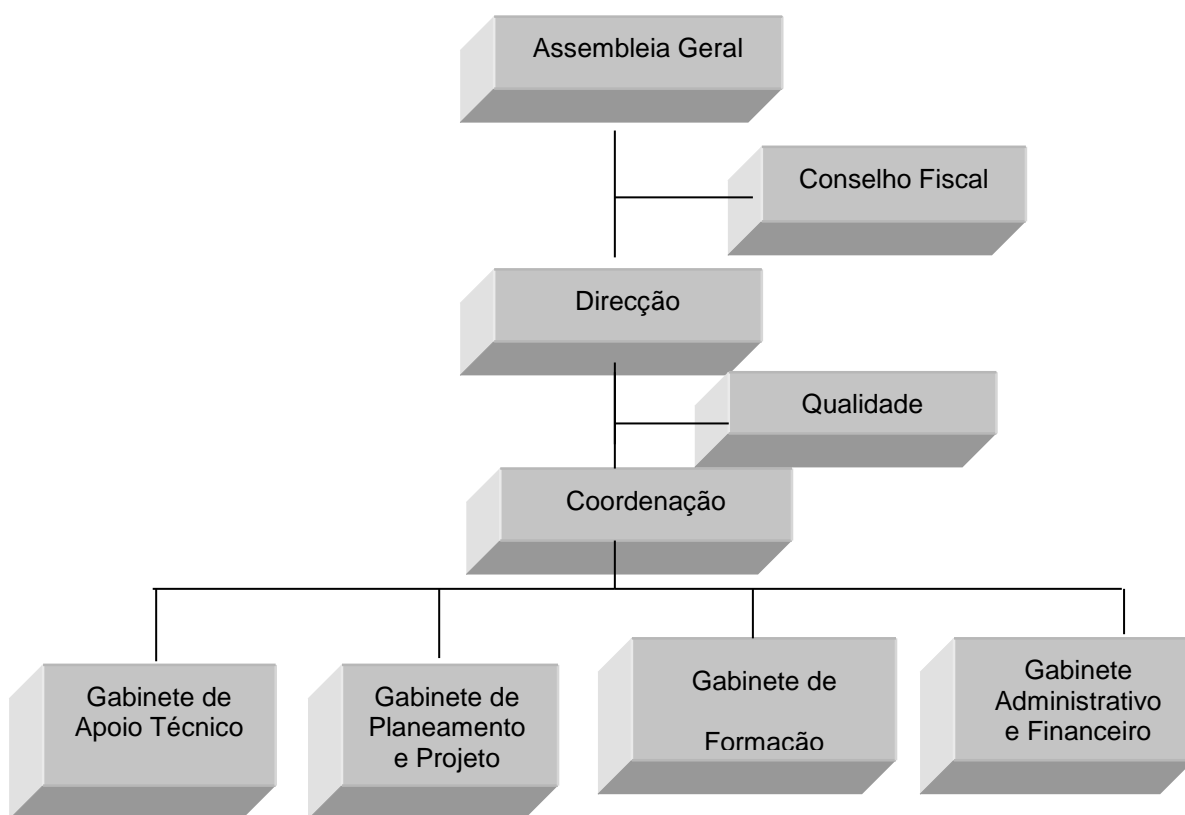
Esta estrutura de colaboradores diminuta com o volume de atividades realizado, implica a necessidade permanente de dedicação e envolvimento dos RH, num esforço de contribuição com muitas horas de trabalho voluntário à Associação (quer pós-laboral, quer aos fins de semana, quer ainda na realização de trabalho intelectual), viabilizando um trabalho sério e reconhecido pelas estruturas com as quais trabalhamos.

Os técnicos estão distribuídos pelas seguintes áreas: Coordenação, Gabinete de Planeamento e Projeto, Gabinete de Formação, Gabinete de Apoio Técnico, Gabinete Administrativo e Financeiro/Qualidade.

ADAE Dezembro 2016

## ORGANIGRAMA

O organigrama representa a estrutura hierárquica da organização e suas ligações funcionais.



## **12 - Recursos Financeiros /Orçamento**